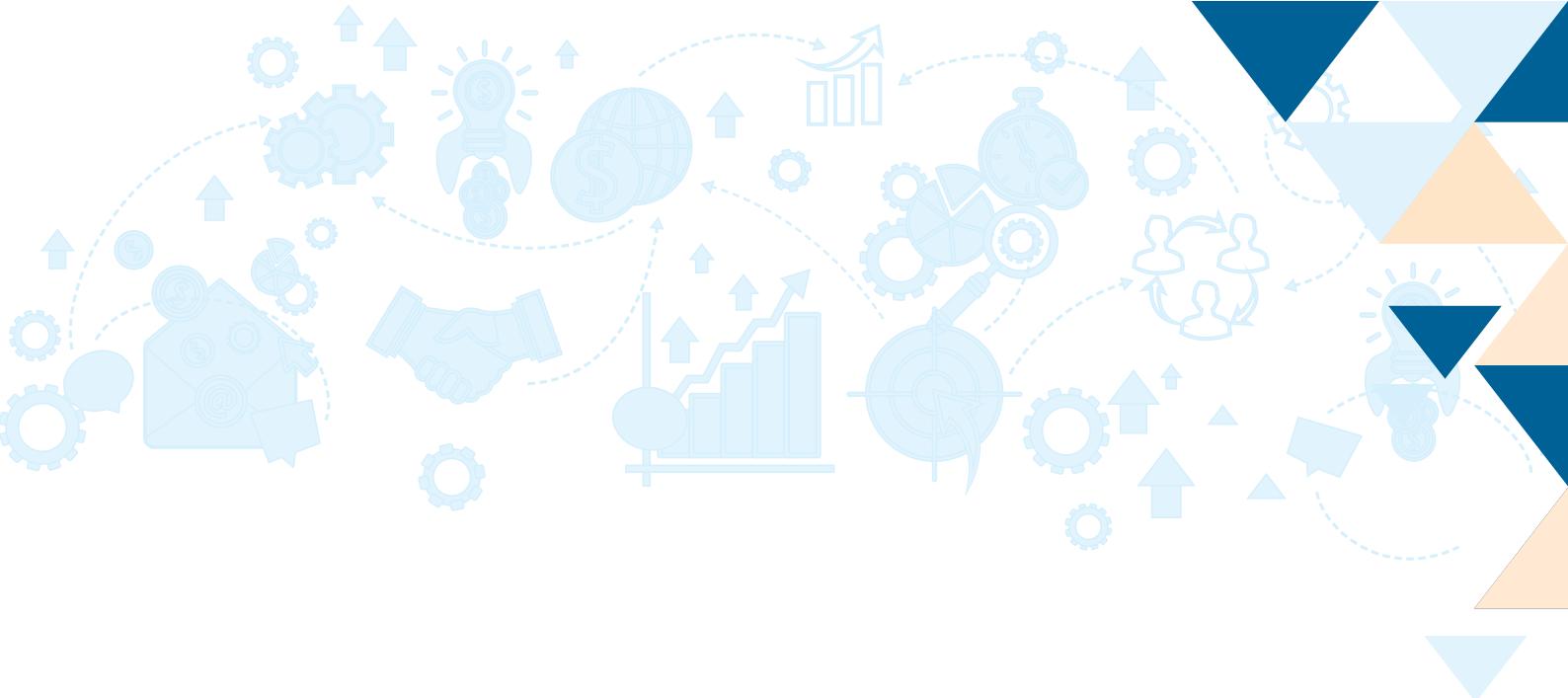


# Guia prático

FEIRA ESCOLAR DE CIÊNCIAS NA EJA: CAMINHOS  
PARA A ALFABETIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.



Jade Ilson Furtado de Lima | Orientador: Prof. Dr. Ricardo dos Santos Pereira



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

---

L732f

Lima, Jade Ilson Furtado de, 1978 -

(Guia Prático) Feira Escolar de Ciências na Eja: Caminhos para a Alfabetização e Divulgação Científica / Jade Ilson Furtado de Lima; orientador: Prof. Dr. Ricardo dos Santos Pereira. – 2025.

33 f.: il.; 30 cm.

Produto Educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM), Rio Branco, 2025.

Inclui referências bibliográficas e apêndice.

1. Alfabetização científica. 2. Divulgação científica. 3. Feira de Ciências. I. Pereira, Ricardo dos Santos (orientador). II. Título.

---

CDD: 510.7

Bibliotecário: Uéliton Nascimento Torres CRB-11º/1074.



## DESCRÍÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

### Feira Escolar de Ciências

**PÚBLICO-ALVO:** Professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ensino de Ciências.

**NÍVEL DE ENSINO:** Ensino Médio.

**FINALIDADE:** O presente produto educacional tem como finalidade contribuir com os professores da EJA na organização de feiras de ciências com o intuito de oferecer orientações práticas e acessíveis para planejar, desenvolver e executar eventos científicos no contexto da Educação de Jovens e Adultos, contribuindo assim com a promoção da alfabetização e divulgação científica. Ele busca estimular a leitura, a escrita e a comunicação oral através da elaboração de projetos científicos, contribuindo com a valorização dos saberes e as vivências dos alunos da EJA. Dessa forma poder oferecer suporte prático ao professor com disponibilização de sugestões de temas, etapas de planejamento, modelos e exemplos de projetos que possam ser facilmente aplicados no cotidiano da sala de aula da EJA ou feiras de ciências.

**Licença de uso:** Este produto educacional está licenciado com uma Licença Creative Commons (Atribuição - Não Comercial - Compartilha Igual 4.0 Internacional).

**Divulgação:** Meio digital.

**URL:** Produto Acessível no site do Mpecim/UFAC e na Plataforma EduCapes.

**Idioma:** Português.

**Cidade:** Boca do Acre/AM.

**País:** Brasil.

**Ano:** 2025.

**Origem do Produto:** Dissertação do Programa de Mestrado Profissional no Ensino de Ciências e Matemática (Mpecim/UFAC).

**Projeto Gráfico:** Lindsay Amaral.



# Sumário

INTRODUÇÃO	05
<b>PARTE I - O QUE SÃO FEIRAS DE CIÊNCIAS?</b>	07
1   DEFINIÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS	08
2   OBJETIVOS DAS FEIRAS DE CIÊNCIAS	09
3   TIPOS DE FEIRAS DE CIÊNCIAS	10
<b>PARTE II - ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA FEIRA ESCOLAR DE CIÊNCIAS NA EJA</b>	13
1   PASSO A PASSO PARA REALIZAÇÃO DA FEIRA ESCOLAR DE CIÊNCIAS NA EJA	14
► CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
► REFERÊNCIAS	20
► APÊNDICES	21
► Apêndice I - REGULAMENTO DA FEIRA DE CIÊNCIAS VOLTADA PARA A EJA	22
► Apêndice II - SUGESTÃO DE TEMAS PARA PROJETOS DA EJA BASEADOS NOS PCNS	27

# INTRODUÇÃO



A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão educacional, atendendo a indivíduos que, por diversos motivos, não concluíram seus estudos na idade convencional. Nesse contexto, as Feiras de Ciências emergem como uma estratégia pedagógica eficaz para a divulgação científica, estimulando o pensamento crítico e a alfabetização científica dos alunos (Souza e Oliveira, 2018).

As Feiras de Ciências proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades investigativas e criativas, permitindo que os estudantes explorem fenômenos científicos de maneira prática e contextualizada. Esses eventos incentivam a participação ativa dos alunos, promovendo o protagonismo estudantil e a construção de conhecimento de forma colaborativa. Além disso, as feiras facilitam a integração entre diferentes áreas do saber, promovendo a interdisciplinaridade e conectando a educação científica a questões sociais e ambientais contemporâneas (Rolan e Manzke, 2016).

No âmbito da EJA, a implementação de Feiras de Ciências enfrenta desafios específicos, como a necessidade de adaptar as atividades às vivências e realidades dos alunos. Estudos recentes indicam que a inserção de conteúdos escolares na realidade dos estudantes é essencial para a assimilação efetiva do conhecimento. A divulgação científica, nesse sentido, busca tornar o conhecimento científico mais

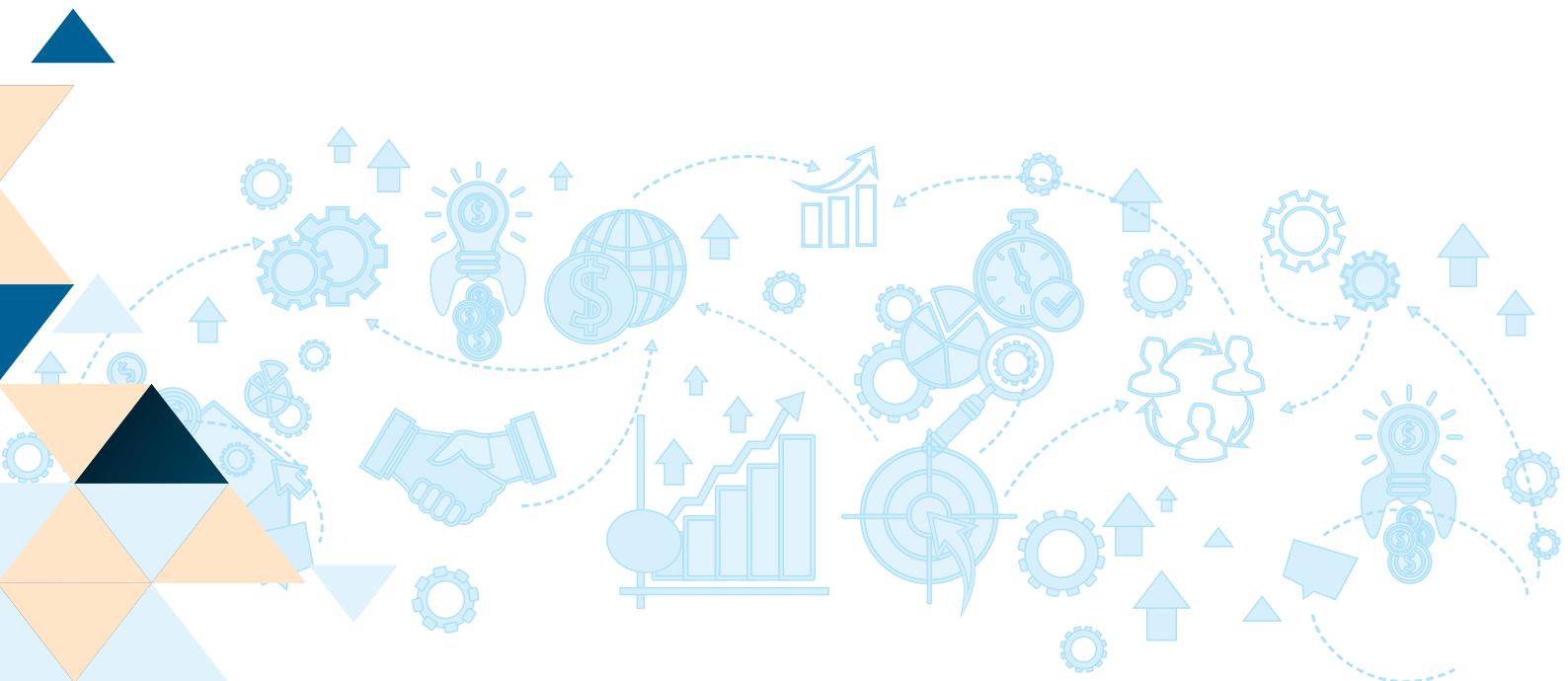
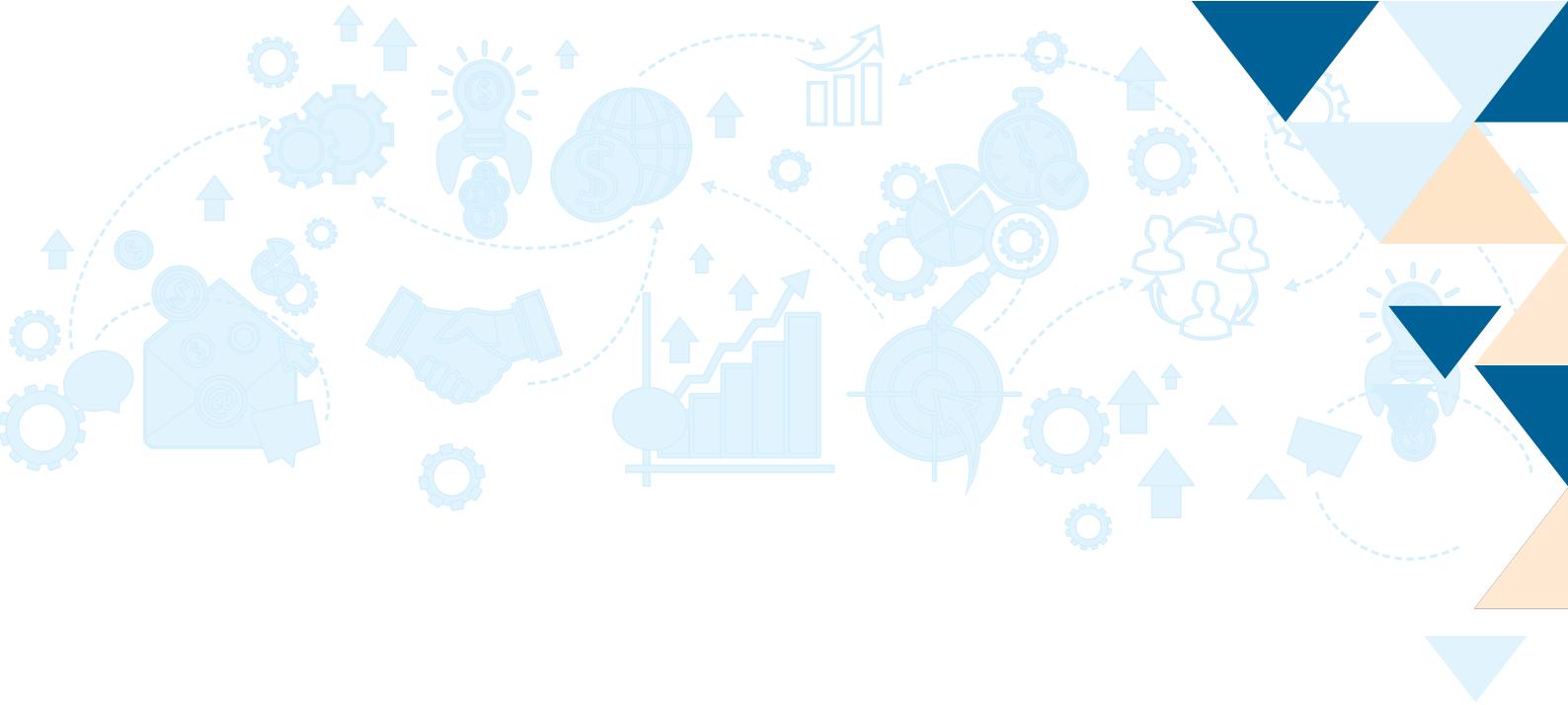
acessível e aumentar a participação da população em assuntos de ciência e tecnologia (Balbino e Santos Junior, 2025).

A realização de Feiras de Ciências na EJA não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também fortalece os vínculos entre a escola e a comunidade, promovendo a inclusão educacional ao engajar estudantes com perfis diversos em atividades colaborativas. Esses eventos funcionam como uma ponte para o compartilhamento do conhecimento científico com a sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade (LIMA, 2018).

Para que as Feiras de Ciências alcancem seu potencial máximo na EJA, é fundamental que educadores e gestores escolares adotem práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que valorizem as experiências prévias dos alunos e promovam a construção coletiva do conhecimento. Além disso, investimentos em políticas públicas e parcerias podem potencializar os benefícios dessas práticas, consolidando-as como um eixo estratégico para o desenvolvimento de uma educação científica crítica, inclusiva e conectada às realidades contemporâneas.

# PARTE I

O QUE SÃO FEIRAS DE CIÊNCIAS?



# 1

## DEFINIÇÃO DE FEIRAS DE CIÊNCIAS.

As feiras de ciências são eventos educacionais que incentivam estudantes a desenvolverem projetos científicos, promovendo a investigação, a criatividade e o pensamento crítico. Nessas feiras, os alunos apresentam suas pesquisas e experimentos, compartilhando conhecimentos com a comunidade escolar e o público em geral. Essas iniciativas buscam aproximar os estudantes do método científico, estimulando o interesse pela ciência e pela tecnologia desde cedo (Mancuso, 2006).

No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), as feiras de ciências assumem um papel significativo ao proporcionar oportunidades de aprendizagem prática e contextualizada. Elas permitem que os alunos relacionem os conteúdos científicos com suas experiências de vida, tornando o aprendizado mais significativo e relevante. Além disso, essas feiras promovem a inclusão educacional, valorizando a diversidade de saberes e experiências dos estudantes da EJA.

A realização de feiras de ciências na EJA também fortalece a autoestima e a confiança dos alunos, ao reconhecer e valorizar suas capacidades investigativas e criativas. Esses eventos incentivam o trabalho colaborativo, a comunicação e a disseminação do conhecimento científico, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos.

# 2

## OBJETIVOS DAS FEIRA DE CIÊNCIAS

- ✓ Estimular o interesse pela ciência e tecnologia.
- ✓ Desenvolver habilidades de pesquisa e experimentação.
- ✓ Promover a interação entre estudantes, professores e comunidade escolar.
- ✓ Incentivar a autonomia e o trabalho em equipe.
- ✓ Integrar a ciência ao cotidiano dos alunos.
- ✓ Promover a alfabetização e divulgação científica.

# 3

## TIPOS DE FEIRAS DE CIÊNCIAS

As feiras de ciências podem ser classificadas em diferentes tipos, dependendo de seus objetivos, alcance e público-alvo. A seguir, são apresentados os principais tipos de feiras de ciências.

### 3.1 Feira Escolar de Ciências

- Organizada dentro de uma escola, envolvendo alunos e professores.
- Foca na aprendizagem prática e no desenvolvimento de projetos científicos pelos estudantes.

**Exemplo: Feiras de ciências realizadas em escolas públicas e privadas.**

### 3.2

## Feira Municipal ou Regional de Ciências

- Reúne projetos de diversas escolas de uma cidade ou região.
- Incentiva a troca de conhecimentos entre diferentes instituições de ensino.

**Exemplo: Feira Regional de Ciências e Tecnologia promovida por secretarias de educação.**

### 3.3

## Feira Nacional de Ciências

- Projetos de diversas regiões do país competem e são avaliados por especialistas.
- Muitas vezes, é promovida por órgãos governamentais e instituições de ensino superior.

**Exemplo: FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia).**

### 3.4

## Feira Internacional de Ciências

- Reúne estudantes de diversos países para exporem seus projetos.
- Oferece oportunidades para os melhores projetos nacionais serem reconhecidos globalmente.

**Exemplo: ISEF (International Science and Engineering Fair).**

### 3.5 Feira Universitária de Ciências

- Organizada por universidades para incentivar a pesquisa científica entre alunos do ensino superior e básico.

**Exemplo: Mostras científicas promovidas por universidades federais e estaduais.**

### 3.6 Feira Temática de Ciências

- Foca em uma área específica, como biologia, química, física, meio ambiente, tecnologia ou inovação.

**Exemplo: Feiras de sustentabilidade ou de robótica educacional.**

### 3.7 Feira de Ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- Adaptada ao público da EJA, valorizando saberes prévios e experiências de vida dos estudantes.
- Enfatiza a aprendizagem contextualizada e a inclusão social.

**Exemplo: Projetos voltados para a aplicação da ciência no dia a dia dos alunos da EJA.**

A escolha do tipo de feira de ciências depende dos objetivos pedagógicos e da estrutura disponível para realização do evento. Todas elas, no entanto, compartilham o propósito de incentivar a curiosidade científica, a criatividade e a interação entre estudantes e sociedade.

# **PARTE II**

## **ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA FEIRA ESCOLAR DE CIÊNCIAS NA EJA**

# 1

## PASSO A PASSO PARA REALIZAÇÃO DA FEIRA ESCOLAR DE CIÊNCIAS

A organização de uma Feira Escolar de Ciências na Educação de Jovens e Adultos exige planejamento cuidadoso, diálogo constante entre professores e estudantes e uma adaptação às especificidades desse público. A seguir, apresentamos um roteiro sugerido que pode ser incorporado e ajustado conforme a realidade de cada instituição.

### 1.1 Reunião Inicial com os Professores

Nº encontros: 02.

Duração: 60 minutos (cada).

- Objetivo:** Definir o tema central da feira e o tempo necessário para a execução do projeto.
- Sugestão prática:** Reunir todos os docentes das áreas de Ciências da Natureza, além de outros interessados em colaborar, para discutir propostas temáticas que dialoguem com a realidade dos alunos.

- ✓ **Dica:** Optar por um tema abrangente, como “Sustentabilidade”, “Ciência e Tecnologia no Cotidiano” ou “Saúde e Qualidade de Vida”, que permita diferentes enfoques.
- ✓ **Definição do cronograma:** Estabelecer datas para a divulgação, desenvolvimento dos trabalhos, prazo de entrega e dia do evento (exposição dos trabalhos).

1.2

## Escolha dos Temas, Formação dos Grupos de Trabalho e Orientação dos Alunos Para o Desenvolvimento dos Projetos

Nº encontros: 02.

Duração: 60 minutos (cada).

- ✓ **Objetivo:** Engajar os estudantes, esclarecendo a proposta e organizando as equipes.
- ✓ **Sugestão prática:**
  - ✓ Apresentar o tema geral e possíveis sub-temas de forma dinâmica, utilizando recursos visuais e exemplos.
  - ✓ Dividir os estudantes em grupos, respeitando afinidades e diversidade de habilidades.
  - ✓ Determinar quantos encontros serão necessários para o desenvolvimento dos trabalhos, levando em conta a carga horária e a disponibilidade dos alunos da EJA.

- ✓ Todos os temas devem ser abordados de forma prática e contextualizada, buscando aproximação com a realidade dos estudantes e suas comunidades.
- ✓ **Dica:** Estimular que cada grupo explore um recorte do tema com relevância local, apresentando soluções e reflexões aplicáveis ao dia a dia.

### 1.3 Elaboração das normas de submissão dos trabalhos

**Nº encontros: 01.**

**Duração: 60 minutos**

- ✓ **Objetivo:** Estabelecer critérios claros para a participação.
- ✓ **Sugestão prática:** Criar um documento simples, com linguagem acessível, contendo:
  - ✓ Formato de apresentação (experimento, maquete, cartaz, vídeo etc.). Prazo e forma de entrega (presencial, digital ou híbrida).
  - ✓ Critérios de avaliação (criatividade, relevância, clareza, fundamentação científica).
  - ✓ Regras de segurança para experimentos.
  - ✓ Distribuir essas normas para todos os grupos e fixar cópias em murais ou enviar em formato digital.

## 1.4 Organização do espaço e logística

Nº encontros: 02.

Duração: 60 minutos (cada).

✓ **Objetivo:** Garantir que o ambiente esteja preparado para receber os trabalhos, a comunidade escolar e os visitantes.

✓ **Sugestão prática:**

- ✓ Escolher o local da feira (quadra, pátio, salas de aula adaptadas). Definir a disposição das mesas e stands, assegurando circulação adequada do público.
- ✓ Providenciar energia elétrica, extensão de cabos, tomadas e iluminação adequada, além de pias com torneiras.
- ✓ Garantir materiais de apoio: cartolinhas, pincéis, fitas adesivas, mesas extras, bebedouros, lixeiras e sinalização.

✓ **Dica:** Criar um mapa da feira com a localização de cada grupo para facilitar a organização.

## 1.5 Realização da Feira de Ciências

Duração: 180 minutos.

✓ **Objetivo:** Expor e compartilhar os trabalhos com a comunidade escolar e externa.

✓ **Sugestão prática:**

- ✓ Abertura oficial com breve discurso sobre a importância da ciência e da ...
- EJA.

- ✓ Visitação dos trabalhos por outros estudantes, professores, famílias e comunidade local.
- ✓ Possibilidade de avaliação por uma comissão formada por professores e convidados.
- ✓ Registro fotográfico e/ou em vídeo para documentação.
- ✓ **Dica:** Incentivar apresentações interativas, permitindo que o público participe e faça perguntas.

## 1.6 Encerramento e avaliação do evento

Nº encontros: 01.

Duração: 60 minutos.



**Objetivo:** Refletir sobre os resultados e impactos da feira.

### Sugestão prática:

- ✓ Reunião com os professores para avaliar pontos positivos e aspectos a melhorar.
- ✓ Aplicação de questionário rápido aos alunos para colher relatos, percepções e aprendizados.
- ✓ Divulgação dos resultados e destaques em murais, redes sociais da escola ou jornal interno.

Entrega de certificados de participação para alunos e professores.



**Dica:** Incentivar que os trabalhos mais relevantes sejam reapresentados em outros eventos ou em versões adaptadas para a comunidade.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Guia Prático para a Realização de Feiras de Ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma ferramenta para auxiliar na promoção da alfabetização e divulgação científica de forma acessível, inclusiva e significativa, alinhada às necessidades e realidades dos estudantes da EJA.

Ao propor metodologias práticas, contextualizadas e interdisciplinares, o guia busca não apenas despertar o interesse pela ciência, mas também fortalecer a autonomia, a criatividade e o senso crítico dos alunos, contribuindo para sua formação integral como cidadãos.

A realização de feiras de ciências na EJA, com base neste guia, permite que os estudantes vivenciem a ciência de maneira ativa e participativa, conectando os conhecimentos científicos ao seu cotidiano e às suas experiências de vida. Além disso, o guia valoriza a diversidade cultural, a inclusão educacional e a promoção de valores éticos, reforçando o papel da educação como instrumento de transformação social.

Assim, espera-se que este produto educacional inspire educadores e instituições a adotarem práticas inovadoras no ensino de ciências, ampliando o acesso ao conhecimento científico e fortalecendo a EJA como um espaço de aprendizagem significativa e emancipadora. Acredita-se que, ao investir na educação científica de jovens e adultos, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, crítica e consciente de seu papel no mundo.

# REFERÊNCIAS



BALBINO, R. S.; SANTOS JÚNIOR, E. G. **Feiras de Ciências:** potencializando o pensamento crítico e a alfabetização científica no ensino fundamental. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 1, n. 1, p. 1–17, 2025.

LIMA, A. F. **Divulgação Científica e a EJA:** acesso e percepções de alunos da rede pública de Porto Alegre, RS. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

MANCUSO, R. **Feiras de Ciências, das escolares às nacionais: conflitos e sucessos.** In: REUNIÃO REGIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 2., 2006, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: SBPC/RS, 2006.

Roland, C. V.; MANZKE, V. H. B. **Como planejar uma Feira de Ciências.** Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, 2016.

SOUZA, T. P.; OLIVEIRA, R. P. L. M. **A feira de ciências como ferramenta pedagógica e emancipatória na educação de jovens e adultos.** In: ENCONTRO NACIONAL DE APRENDIZAGEM E ENSINO DE CIÊNCIAS (ENALIC), 7., 2018. Anais... 2018.

# APÊNDICES



## APÊNDICE I

### REGULAMENTO DA FEIRA DE CIÊNCIAS VOLTADA PARA A EJA

#### 1 Objetivo

A Feira de Ciências da EJA tem como finalidade incentivar a investigação científica, estimular o pensamento crítico e proporcionar a troca de experiências entre os alunos da Educação de Jovens e Adultos. A iniciativa busca integrar o conhecimento científico à realidade dos estudantes, promovendo a inclusão e o protagonismo acadêmico. Por fim, ela visa incentivar a alfabetização e divulgação científica dos alunos a partir dos projetos desenvolvidos.

#### 2 Participantes

Podem participar da Feira de Ciências:

- Alunos regularmente matriculados na EJA.
- Professores orientadores.
- Convidados especiais, incluindo membros da comunidade.+

### 3 Inscrição

- ✓ As inscrições devem ser realizadas dentro do prazo estabelecido pela comissão organizadora.
- ✓ Cada equipe deve preencher a ficha de inscrição com as informações do projeto e dos participantes.
- ✓ Os projetos devem ser inscritos dentro das categorias estabelecidas: Biologia, Química, Física, Meio Ambiente, Tecnologia, entre outras.

### 4 Desenvolvimento dos Projetos

- ✓ Os projetos devem seguir o método científico, contendo: problema, hipótese, metodologia, experimentação e conclusão.
- ✓ Os alunos poderão contar com o suporte de professores orientadores para a elaboração e execução dos projetos.
- ✓ O uso de materiais recicláveis e acessíveis deve ser incentivado.

### 5 Apresentação dos Projetos

- ✓ Cada equipe terá um espaço determinado para exposição do projeto.
- ✓ O tempo de apresentação para visitantes e avaliadores será definido pela comissão organizadora.
- ✓ Os alunos devem estar preparados para responder perguntas dos jurados e do público presente.

## 6 Avaliação

Os projetos serão avaliados com base nos seguintes critérios:

- ✓ Criatividade e inovação.
- ✓ Clareza e objetividade na apresentação.
- ✓ Domínio do tema e embasamento científico.
- ✓ Relevância social e impacto na comunidade.
- ✓ Trabalho em equipe e organização.

## 7 Premiação

- ✓ Todos os participantes receberão certificados de participação.
- ✓ Serão premiados os melhores projetos de acordo com a avaliação dos jurados.
- ✓ Prêmios especiais podem ser concedidos, como "Projeto mais criativo", "Destaque em sustentabilidade", etc.

A premiação tem como objetivo reconhecer e valorizar os esforços dos educadores e alunos, além de incentivar sua disseminação. Sugere-se:

## 8 Categorias de Premiação

### Melhor Projeto Científico

- ✓ Reconhecimento aos alunos que desenvolveram o projeto mais criativo, relevante e bem-executado durante a feira de ciências.

### **Professor Destaque**



Premiação para o educador que demonstrou maior engajamento na promoção da educação científica na EJA.

### **Escola Inovadora**



Reconhecimento à escola que promoveu a inclusão e a participação ativa dos alunos.

### **Comunidade Científica**



Premiação para projetos que envolvam a comunidade local, demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos científicos no cotidiano.

**9**

## **Formato da Premiação**

### **Certificados e Troféus**



Entrega de certificados de participação e troféus simbólicos para os vencedores.

### **Divulgação das Experiências**



Publicação dos projetos premiados em portais educacionais, redes sociais ou eventos científicos.

### **Incentivos Materiais**



Doação de kits científicos, livros ou materiais didáticos para as escolas e professores premiados.

### **Evento de Reconhecimento**

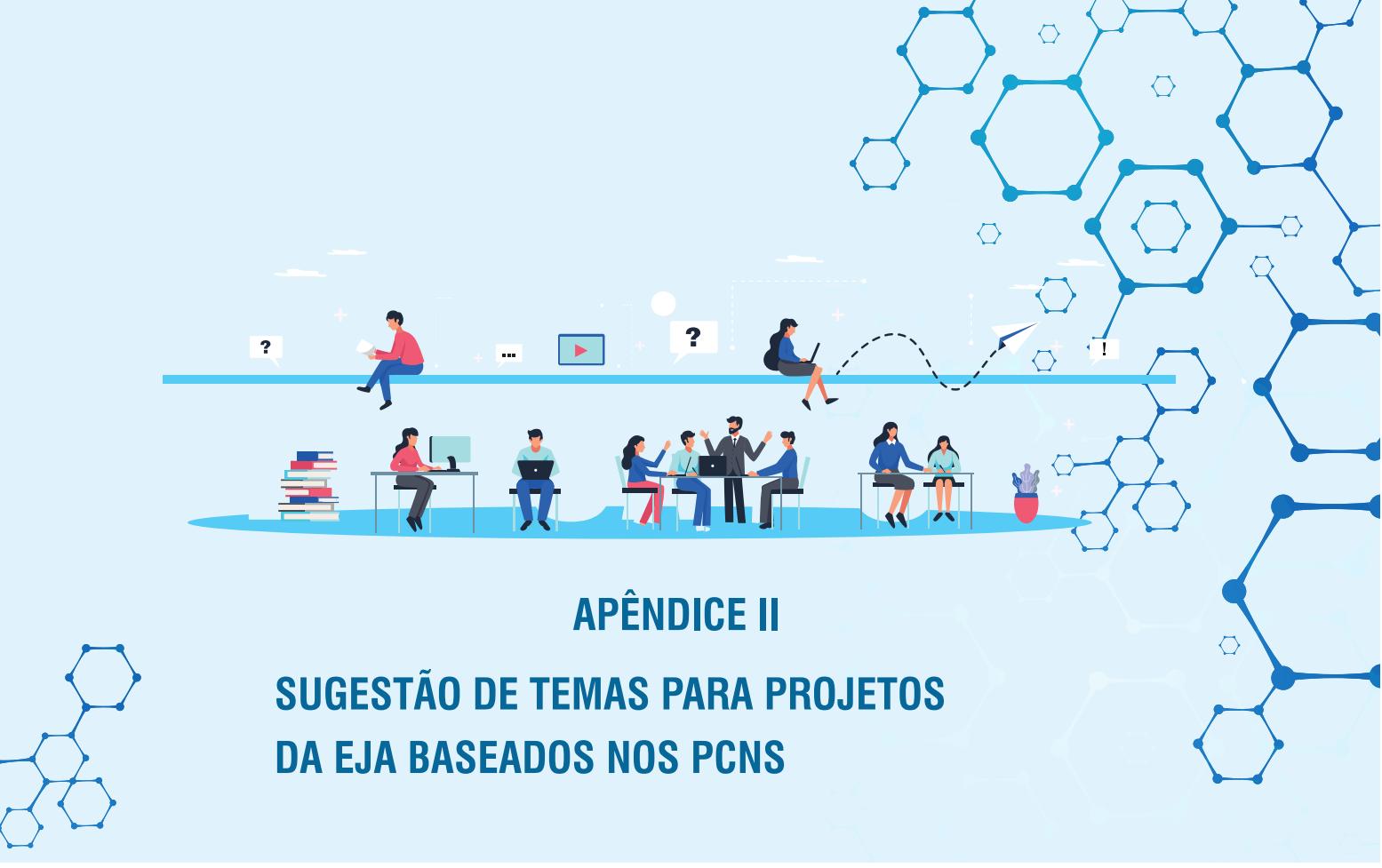


Realização de uma cerimônia de premiação, presencial ou virtual, para celebrar os resultados e compartilhar as experiências bem-sucedidas.

## 10 Divulgação dos Resultados

Os resultados da avaliação e premiação devem ser amplamente divulgados para inspirar outras escolas e educadores a realizar feiras de ciências. Sugere-se:

- ✓ Publicação de artigos ou relatórios sobre os impactos do evento na EJA.
- ✓ Compartilhamento de vídeos ou depoimentos dos participantes no site do projeto ou em redes sociais.
- ✓ Apresentação dos resultados em eventos científicos e educacionais.



## APÊNDICE II

### SUGESTÃO DE TEMAS PARA PROJETOS DA EJA BASEADOS NOS PCNS

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) oferecem um conjunto de orientações para a educação básica, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Eles destacam a importância de temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural e trabalho, que podem ser integrados aos projetos de ciências. Abaixo, sugere-se temas para projetos dos alunos da EJA, alinhados aos PCNs e contextualizados com a realidade desse público:

#### 1 **Saúde e qualidade de vida**

Temas que abordam a promoção da saúde e o bem-estar, alinhados ao eixo Saúde dos PCNs:

##### **Projeto: “Alimentação Saudável na EJA”**

- Investigar os hábitos alimentares dos alunos e propor mudanças para uma dieta mais equilibrada.
- Experimentos: análise de rótulos de alimentos, preparo de receitas saudáveis.

### Projeto: “Prevenção de Doenças no Cotidiano”

- ✓ Discutir a importância da higiene pessoal e da vacinação.
- ✓ Experimentos: demonstração da propagação de microrganismos e como lavar corretamente as mãos.

### Projeto: “Os Efeitos do Sedentarismo na Saúde”

Analizar os impactos da falta de atividade física e propor práticas simples de exercícios.

## 2 Meio Ambiente e Sustentabilidade

Temas que exploram a relação entre o ser humano e o meio ambiente, alinhados ao eixo Meio Ambiente dos PCNs:

### Projeto: “Reciclagem e Reaproveitamento de Materiais”

- ✓ Criar objetos úteis a partir de materiais reciclados (ex.: brinquedos, vasos, móveis).
- ✓ Experimentos: transformação de resíduos em novos produtos.

### Projeto: “A Água que Consumimos”

- ✓ Analisar a qualidade da água na comunidade e discutir métodos de purificação caseiros.
- ✓ Experimentos: construção de um filtro de água simples.

### Projeto: “Energias Renováveis: Soluções para o Futuro”

- ✓ Construir modelos de aquecedores solares ou mini geradores eólicos.
- ✓ Debater a importância das energias limpas.

### 3

## Pluralidade Cultural e Ciência

Temas que integram a ciência com a diversidade cultural, alinhados ao eixo Pluralidade Cultural dos PCNs:

### Projeto: "Saberes Tradicionais e Ciência"

- Investigar como conhecimentos tradicionais (ex.: medicina popular, agricultura) se relacionam com a ciência.

Experimentos: preparo de remédios caseiros com plantas medicinais.

### Projeto: "A Ciência nas Diferentes Culturas"

- Pesquisar contribuições científicas de diferentes povos (ex.: indígenas, africanos).
- Apresentar descobertas e invenções que surgiram em diferentes contextos culturais.

### 4

## Trabalho e Tecnologia

Temas que relacionam a ciência com o mundo do trabalho, alinhados ao eixo Trabalho e Consumo dos PCNs:

### Projeto: "A Ciência nas Profissões"

- Investigar como conceitos científicos são aplicados em diferentes profissões (ex.: construção civil, culinária, agricultura).
- Experimentos: simulação de atividades profissionais que envolvem ciência.

### Projeto: "Tecnologias no Cotidiano"

- Analizar como a tecnologia facilita o dia a dia e o trabalho.
- Experimentos: construção de ferramentas simples, como uma alavanca ou um sistema de roldanas.

## 5

## Ética e Cidadania

Temas que promovem a reflexão sobre valores éticos e a participação cidadã, alinhados ao eixo Ética dos PCNs:

### Projeto: "Ciência e Responsabilidade Social"

- ✓ Debater o papel da ciência na solução de problemas sociais (ex.: acesso à água, saúde pública).
- ✓ Experimentos: simulação de situações que exigem tomada de decisão ética.

### Projeto: "Desinformação Científica: Como Combater?"

- ✓ Analisar notícias falsas relacionadas à ciência e propor estratégias para identificá-las.
- ✓ Experimentos: demonstração de como a ciência pode ser distorcida.

## 6

## Orientação Sexual e Saúde Reprodutiva

Temas que abordam questões de saúde sexual e reprodutiva, alinhados ao eixo Orientação Sexual dos PCNs:

### Projeto: "Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)"

- ✓ Discutir métodos de prevenção e a importância do autocuidado.
- ✓ Experimentos: simulação de propagação de doenças e formas de prevenção.

### Projeto: "Saúde Reprodutiva e Planejamento Familiar"

- ✓ Debater temas como gravidez, métodos contraceptivos e cuidados com a saúde.

## 7

## Temas Locais e Contextualizados

Temas que partem da realidade local dos alunos, promovendo a valorização do contexto em que vivem:

### Projeto: "Ciência na Minha Comunidade"

- Investigar problemas locais (ex.: falta de saneamento, poluição) e propor soluções científicas.
- Experimentos: análise de amostras de solo ou água da comunidade.

### Projeto: "A Matemática no Meu Bairro"

- Utilizar conceitos matemáticos para mapear o bairro, calcular distâncias ou analisar dados populacionais.

## 8

## Integração de Conhecimentos

Temas que integram diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão interdisciplinar:

### Projeto: "Ciência e Arte: Explorando as Cores"

- Investigar como a física e a química explicam as cores e sua aplicação na arte.
- Experimentos: mistura de pigmentos e análise da luz.

### Projeto: "A Ciência dos Alimentos"

- Explorar processos químicos e biológicos envolvidos na produção e conservação de alimentos.
- Experimentos: fermentação, desidratação e conservação de alimentos.

Os temas sugeridos estão alinhados aos PCNs e foram pensados para serem acessíveis, práticos e relevantes para os alunos da EJA. Eles permitem a integração de conhecimentos científicos com questões do cotidiano, promovendo a inclusão educacional e o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas.

